

Constituinte apronta programa para promulgação da nova Constituição

Da Sucursal de Brasília

Os deputados e senadores paulistas serão os primeiros constituintes a assinar a nova Carta, no próximo dia 23, ao lado dos representantes dos Territórios de Amapá e Roraima. Essas três unidades da Federação abrem a agenda de assinaturas no texto constitucional divulgada ontem pela Secretaria-Geral da Mesa.

Serão feitas sessões de manhã e de tarde, nos dias 23, 27, 28, e 29 de setembro, para que os 559 constituintes titulares possam autografar cinco vias do novo texto. Serão duas assinaturas em cada exemplar —uma no corpo permanente e outra nas Disposições Transitórias. Segundo o secretário-geral da Mesa, Paulo Affonso, serão considerados titulares os parlamentares em exercício do mandato, e será aberta uma lista à parte para todos os suplentes que chegarem a assumir os mandatos temporariamente.

Sindicatos

A agenda foi resolvida numa reunião da Mesa durante a manhã de ontem, quando foi decidida a programação do dia 5 de outubro, dia da promulgação. As galerias serão transformadas em tribuna de honra, onde ficarão os presidentes dos parlamentos de todos os países das Américas, dos países de língua portuguesa e da Espanha, o corpo diplomático, ministros, governadores, presidentes das Assembléias Legislativas, autoridades eclesásticas, presidentes das confederações de empregadores e trabalhadores e presidentes das centrais sindicais, além de um convidado por parlamentar e 148 jornalistas.

Telão

De acordo com o primeiro secretário da Mesa, deputado Marcelo Cordeiro, serão instalados quatro telões para acompanhamento da sessão, no plenário do Senado, no auditório Petrônio Portella, no auditório Nereu Ramos e no Salão Verde da Câmara. Cada parlamentar terá direito ainda a uma senha para o Salão Verde. As Forças Armadas participarão da solenidade durante a manhã.



O presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães (SP), em seu gabinete, com a redação final da nova Carta

Parlamentares entregam 200 emendas ao texto

Da Sucursal de Brasília

Cerca de 200 emendas foram entregues ontem à Comissão de Redação do Congresso constituinte, no primeiro dia reservado para os parlamentares formalizarem as alterações que desejam no Projeto de Constituição "C", texto que resultou da primeira fase de trabalho da comissão.

A primeira emenda foi de autoria do deputado Nilson Gibson (PMDB), destinada a adicionar um artigo definido em um dos dispositivos dos direitos e garantias fundamentais. Não há número limitado de emendas por constituinte. A entrega foi das 9h às 18h. Hoje, último dia de prazo.

A liderança do PMDB no Congresso constituinte, que relacionara quase uma centena de alterações necessárias nesta fase, patrocinou 16

emendas ontem. Uma das principais emendas da liderança peemedebista destina-se a corrigir uma omissão verificada depois de publicação do projeto "C". A norma que permite a participação na eleição deste ano de parlamentares parentes de presidente da República, governadores e prefeitos, introduzida nas disposições transitórias por acordo no segundo turno, foi publicada sem a restrição à eleição deste ano apenas.

Outra emenda da liderança diz respeito à demarcação de terras indígenas. No segundo turno foi declarada aprovada, por ato da Mesa, uma emenda que dava um prazo de cinco anos para a demarcação das terras "ainda não demarcadas". Foi publicado o texto modificado pelo relator Bernardo Cabral no projeto "B", que não fez referência às terras já demarcadas.

Bosque lembra Constituinte com 559 árvores

Da Sucursal de Brasília

Entre as solenidades programadas para o final dos trabalhos do Congresso constituinte está prevista a criação de um bosque, numa área próxima ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Segundo o secretário-geral da Mesa, Paulo Affonso Martins de Oliveira, o ato está sendo organizado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e cada constituinte será responsável pelo plantio de uma árvore.

A área, que está sendo chamada informalmente de "Bosque da Constituinte", será inaugurada no final da semana que vem.

Paulo Affonso informou que o presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães, "vai plantar um exemplar de pau-ferro".